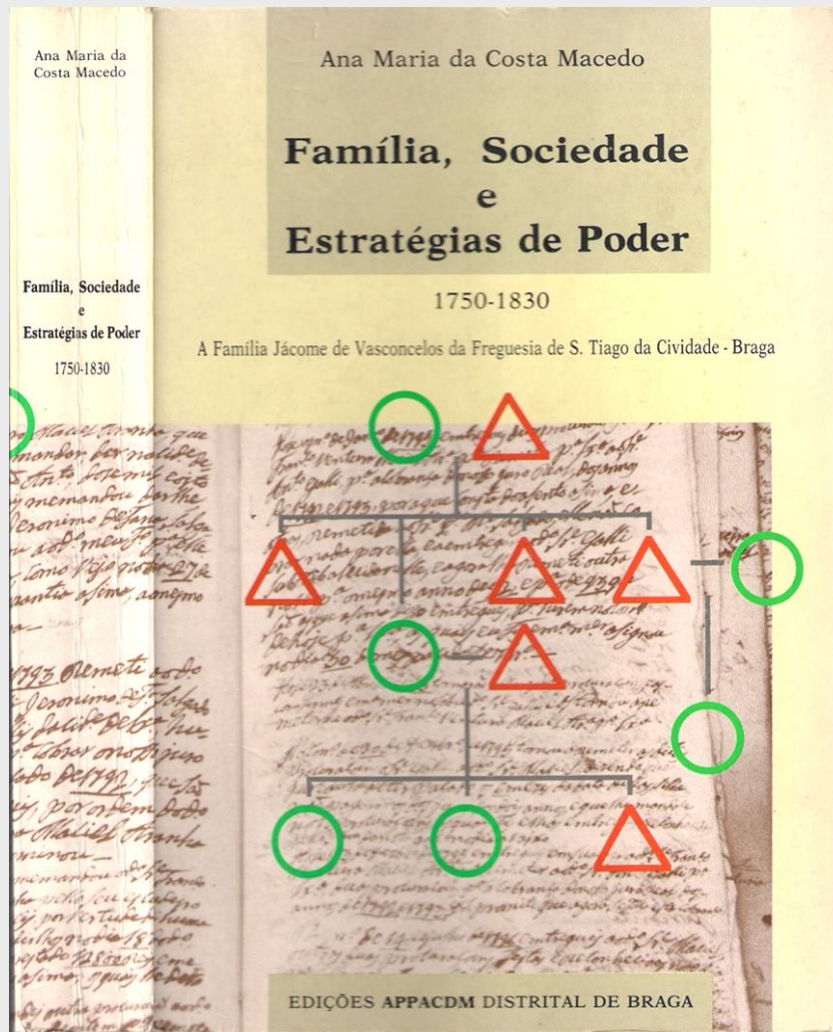




A unidade arquivística de um artista popular: fragmentos e convergências

Ana Macedo (CECS/UM)
maceana@gmail.com



Arquivos de Família



Casa do Avelar (ACA)



Casa Grande do Campo das Hortas (ACR)

João Luís Jacome / Edição e transcrição de Ana Maria Macedo

Memórias

e diário íntimo

de um fidalgo

1787-1810

bracarense

Arquivo Distrital de Braga / Universidade do Minho 2013



Arquivo dos Diários

<https://www.arquivodosdiarios.pt/>

Arquivo
dos Diários

GOA

1961-62:
UM ADEUS PORTUGUÊS

22 DEZEMBRO 17H00 MUSEU DO COMBATENTE

O cativo e a vida na Índia de Francisco da Silva Caio Falcão, capitão do exército português, destacado em Goa, durante o difícil processo de independência, através das cartas e do diário que escreveu entre 1961 e 1962. Um testemunho raro e importante da aventura portuguesa em Goa.
Convidados: Francisco Goulão (filho do autor), Ana Macedo (Historiadora e membro do Arquivo dos Diários), Miguel Bandeira (Professor Universitário) e o General Joaquim Chito Rodrigues (Presidente da Liga dos Combatentes).

ARCOHOS

Museu do Combatente
Forte do Bom Sucesso, 1400-039 Lisboa



Lançamento

25 NOVEMBRO 18h30 FNAC CHIADO



Lançamento

19 NOVEMBRO 18h30 FNAC CHIADO



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Ana Maria da Costa Macedo

Arquivos de família e escritos autobiográficos:
estudos de caso

Estudos de caso:

- A família Jácome de Vasconcelos (Casa do Avelar)
- A Família Cunha Reis (Casa Grande do C. das Hortas)
- AADD:
 - Autobiografia Contemporânea (CNO)
 - Diário de um militar e prisioneiro em Goa (1961-62)

Apresentação do
“Livro Curioso”

31 de janeiro, 21:30h
no Arquivo Distrital de Braga

por Ana Macedo (estudo introdutório) e Rui Faria (transcrição)

Coedição: Arquivo Distrital de Braga e Câmara Municipal de Braga

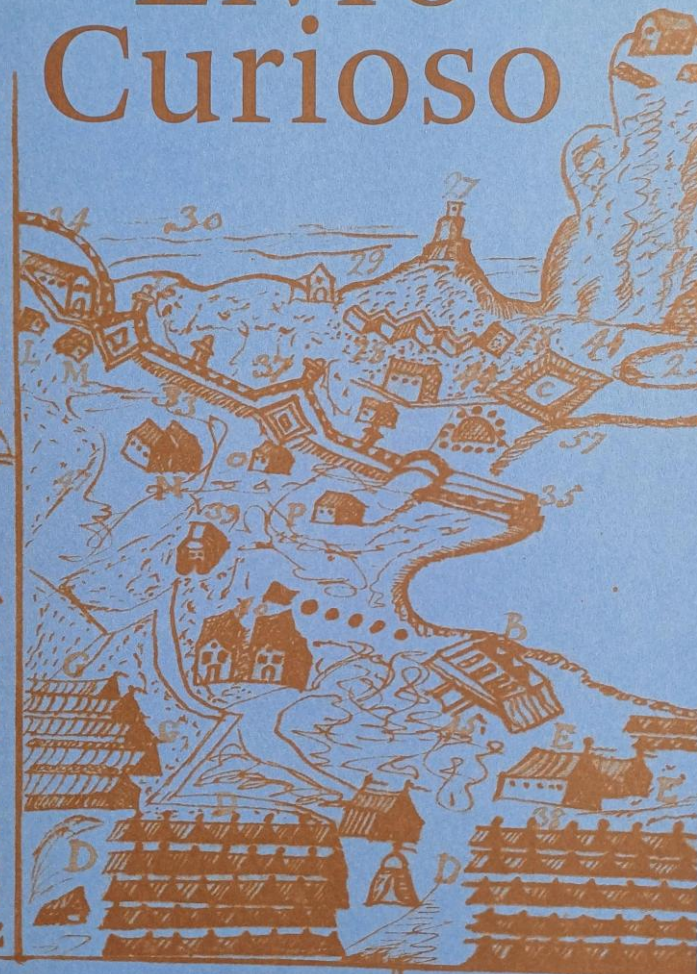
Uma iniciativa “Braga à Lupa”, da Câmara Municipal de Braga

Ana Macedo (introdução)
e Rui Faria (transcrição)

Livro Curioso

*P. Guarda de S. Carlos
9 Baluarte do Inverno*

*1 Baluarte dos Mendigos
K Caminho do Castelo*



Arquivo Distrital de Braga / Universidade do Minho
Câmara Municipal de Braga, 2020

15 Siquitana



Memórias e Autobiografias

e os 50 anos do 25 de Abril

é o título deste livro e o resultado de um percurso de dois anos de interação, reflexão e escrita sobre a própria vida.

Iniciou com um pequeno grupo de pessoas que, no ano lectivo de 2022/23, através da recém-criada Academia Sénior de Braga pelo Município, se inscreveu, com algum espírito experimental, na disciplina assim intitulada.

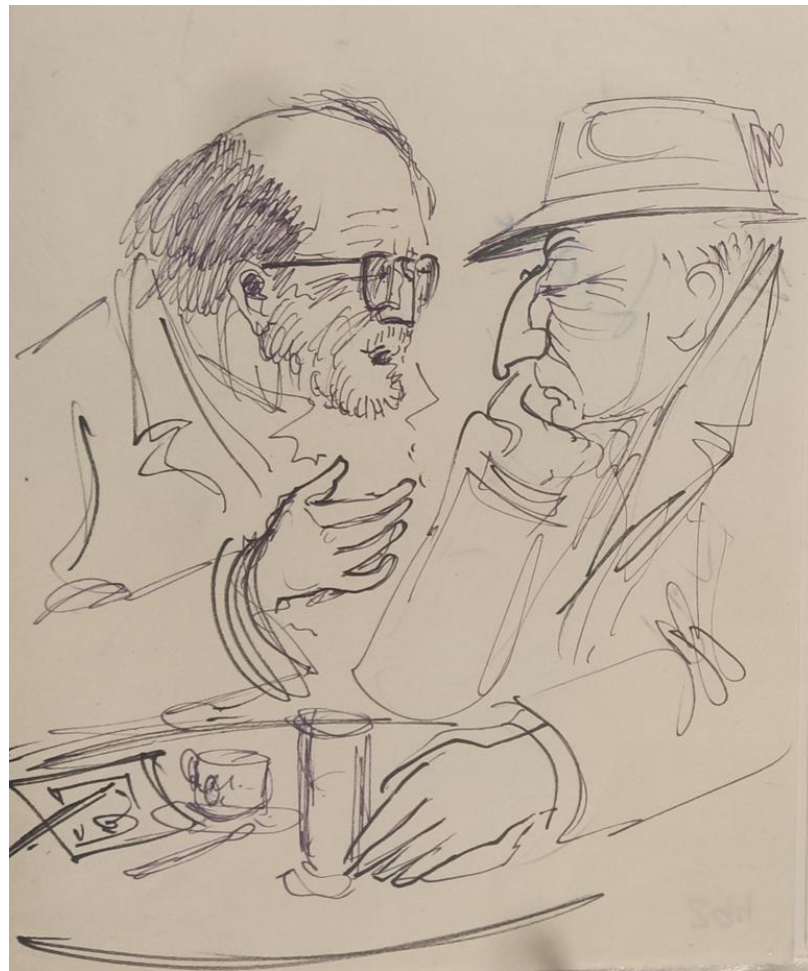
Para o conhecimento da sociedade actual, e mesmo das já passadas, é fundamental o contributo das nossas identidades pessoais, do sujeito, da família, da comunidade. Os suportes da memória informais ou não oficiais, durante tanto tempo e tantas vezes desvalorizados pela História dos grandes acontecimentos e das narrativas das estruturas do poder, deverão ser crescentemente valorizadas para a compreensão de uma História mais plural e mais completa. As memórias e os arquivos pessoais, familiares e comunitários, são um bem a patrimonializar, pela capacidade de poderem ser mais autênticos e genuínos e revelar uma inevitável linha de continuidade entre passado, presente e futuro. É aqui que este grupo e esta disciplina se quis enquadrar, valorizando as Memórias e o contributo das Histórias de Vida, através das experiências pessoais de quem viveu os



(1925-2002)



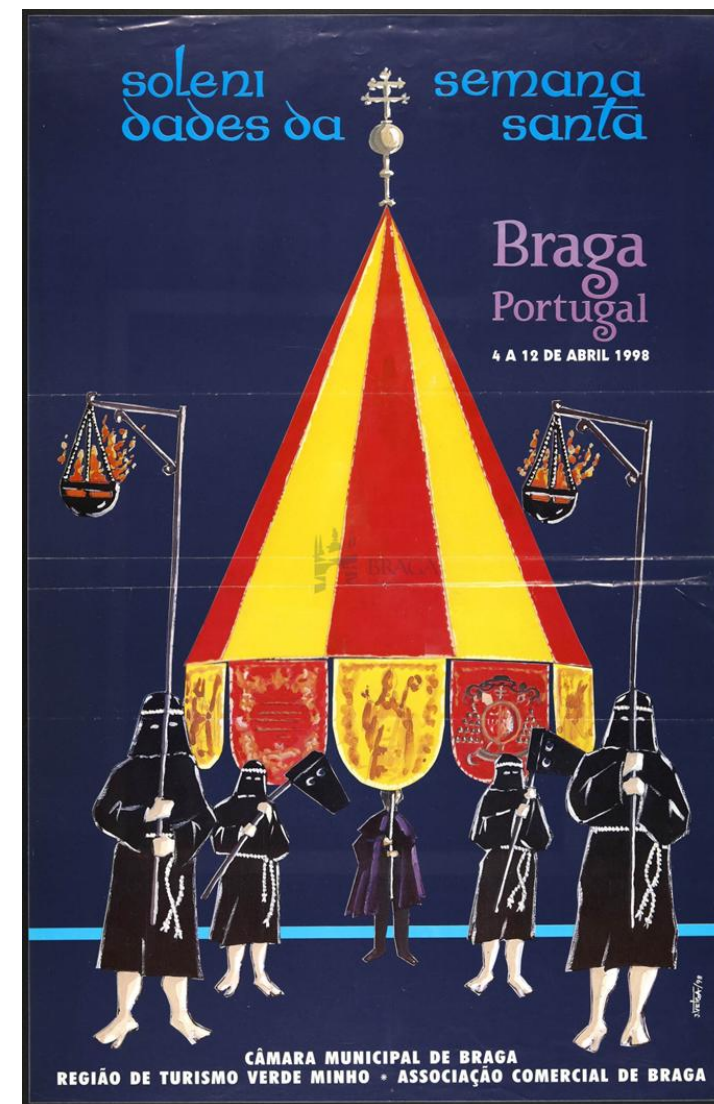
O artista popular e o seu impulso criativo no quadro dos condicionamentos da política cultural
etnográfica de legitimação do Estado Novo.



Das centenas de cartoons publicados na imprensa (a *vox populi* bracarense) e dos múltiplos rascunhos elaborados à mesa do café...



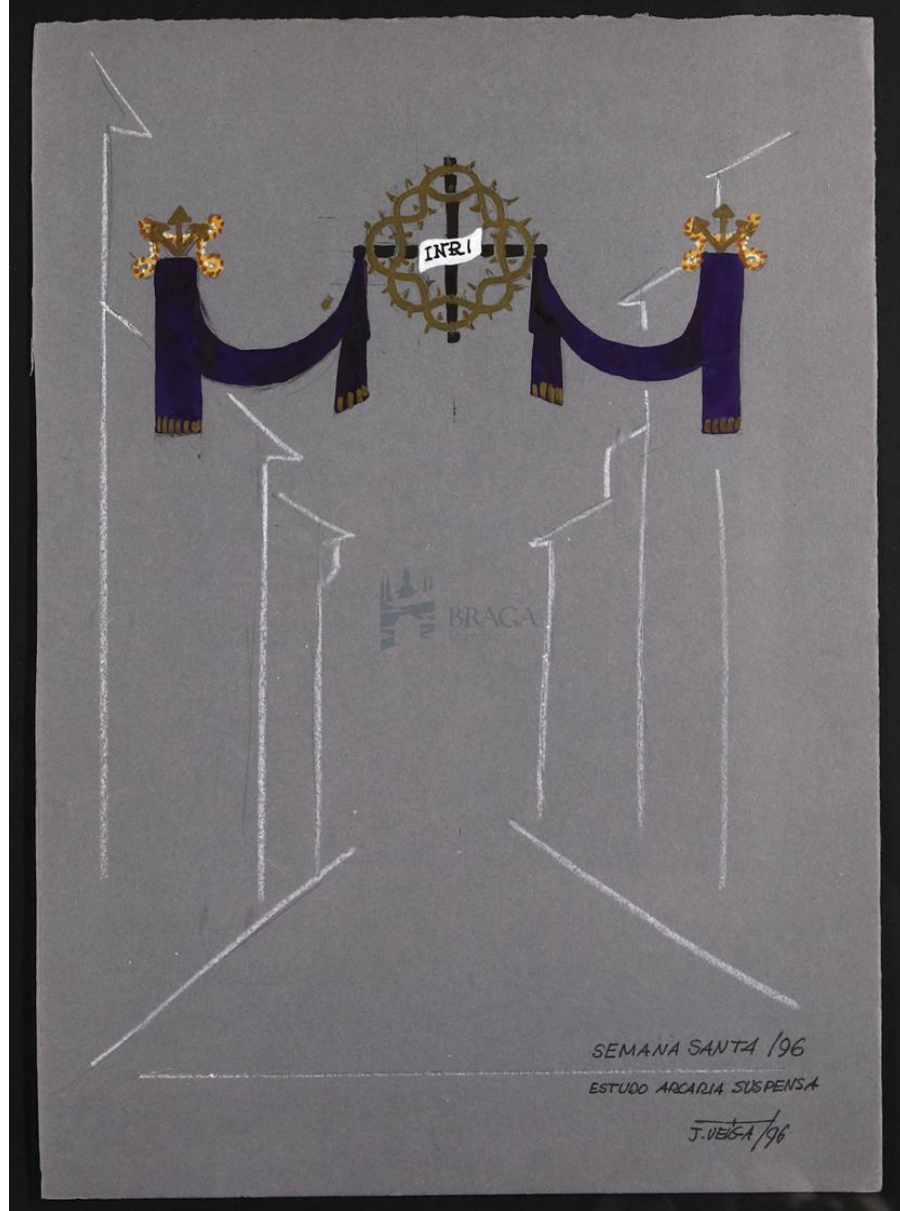
Passando pela crítica política e social com o despoletar de novas oportunidades e liberdade criativa...



À profissionalização na elaboração dos cartazes de S. João e da Semana Santa...



Às grandes ornamentações das ruas e praças da cidade nas festas do S. João...



Ou nas solenidades da Semana Santa e muito mais...

Da dispersão arquivística de um desenhador da alma da cidade durante grande parte do século XX ao importante papel unificador do Arquivo Municipal de Braga

- . José Veiga, um artista popular, todavia consciente do seu próprio acervo
- . O importante papel do Arquivo Municipal, da família e da investigação face à dispersão do mesmo :
 - . a doação das filhas ao AMB
 - . a parte do acervo ainda sob custódia privada, objeto de negociações com vista à formalização de um depósito no AMB
 - . a dispersão do acervo por colegas de trabalho, pela empresa onde trabalhou, pelos jornais e outras dispersões reunidas pelo trabalho de investigação

O papel determinante dos Arquivos Municipais na consolidação da unidade arquivística, ao promoverem a reunião e integração dos espólios pessoais, garantindo a preservação, coerência e continuidade da memória coletiva e institucional.

Ana Macedo
maceana@gmail.com